

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º trimestre de 2024

No 1º trimestre de 2024, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil (BB) foi de R\$ 9,30 bilhões, crescimento de 8,8% na comparação com o 1º trimestre de 2023. No trimestre, contudo, houve uma queda de 1,5%. O lucro líquido ajustado do 4º trimestre de 2023 ficou em R\$ 9,44 bilhões. Segundo o banco, o resultado foi impactado pela digitalização do relacionamento com o cliente, pela concessão sustentável do crédito, pela diversificação das receitas e pelo controle dos custos. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado anualizado aumentou 0,7 pontos percentuais (p.p.) em doze meses, chegando em 21,7%.

A carteira de crédito ampliada do BB cresceu 10,2% em 12 meses e 6,1% no trimestre, totalizando R\$ 1,14 trilhão. A carteira Pessoa Física aumentou 5,8% em 12 meses, totalizando R\$ 317,40 bilhões. A carteira Pessoa Jurídica registrou crescimento de 8,5% em relação a março de 2023, totalizando R\$ 393,50 bilhões. Para o Agronegócio, a carteira cresceu 15,5%, na mesma comparação, totalizando R\$ 372,51 bilhões.

As despesas com PCLD cresceram 145,3% em 12 meses, totalizando R\$ 10,15 bilhões no 1º trimestre de 2024. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 2,90%, aumento de 0,28 p.p. em relação a março de 2023, mas se mantendo inferior à inadimplência média do Sistema Financeiro Nacional (3,20%).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias aumentaram 0,5% em 12 meses, alcançando R\$ 8,33 bilhões. As despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, totalizaram R\$ 6,72 bilhões, queda de 3,9% na mesma comparação. Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco ficou em 123,92% no 1º trimestre de 2024, aumento de 5,36 p.p. em 12 meses.

Ao final do trimestre, o BB contava com 87.067 funcionários, com abertura de 1.610 postos de trabalho em 12 meses. Vale destacar que o número de estagiários cresceu mais rápido no mesmo período, chegando em 463 no final do trimestre, aumento de 44,2% em relação a março de 2023. O número de funcionários cresceu apenas 1,9% durante o mesmo período.

Não houve alteração no número de agências tradicionais, mas o número de agências digitais e especializadas aumentou em 18 em doze meses, com os dois tipos de agência chegando em 3.172 e 826, respectivamente. O número de postos de atendimento bancário, por sua vez, se reduziu em 54 no período, totalizando 1.546. Já o total de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) cresceu 1,56 milhões, alcançando 83,61 milhões em março de 2024.

(em R\$ milhões)

Contas	1º tri 2024	4º tri 2023	1º tri 2023	Variação	
				3m	12m
Ativos Totais	2.305.031	2.172.480	2.114.744	6,1%	9,0%
Carteira de Crédito Ampliada	1.138.094	1.108.578	1.032.830	2,7%	10,2%
Patrimônio Líquido	179.021	173.076	169.533	3,4%	5,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ajustado	21,7%	22,5%	21,0%	-0,8 p.p.	+0,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	9.300	9.442	8.550	-1,5%	8,8%
Lucro Líquido Contábil	8.782	8.862	8.207	-0,9%	7,0%
Receita com as Operações de Crédito	38.120	33.001	31.535	15,5%	20,9%
Despesas da Intermediação Financeira	-53.273	-49.007	-44.720	8,7%	19,1%
Despesas de PCLD	-10.150	-10.571	-4.139	-4,0%	145,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.646	17.773	15.598	-12,0%	0,3%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	8.325	8.744	8.286	-4,8%	0,5%
Despesa de Pessoal + PLR	-6.718	-6.723	-6.989	-0,1%	-3,9%
Cobertura (RPS/DP)	123,92%	130,06%	118,56%	-6,14 p.p.	+5,36 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	11.112	12.022	12.355	-7,6%	-10,1%
Imposto de Renda e Contribuições	-229	-868	-2.284	-73,6%	-90,0%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,90%	2,92%	2,62%	-0,02 p.p.	+0,28 p.p.
Índice de Basileia	15,13%	15,47%	16,19%	-0,34 p.p.	-1,06 p.p.
Agências Tradicionais	3.172	3.172	3.172	0	0
Agências Digitais e Especializadas	826	820	808	6	18
Postos de Atendimento Bancário	1.546	1.551	1.600	-5	-54
Número de Clientes (mil)	83.605	82.984	82.046	621	1.559
Número de Empregados	87.067	86.220	85.457	847	1.610

Fonte: Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco do Brasil (1º trimestre de 2024).